



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO ALMOXARIFE

FORTALEZA – CE

JANEIRO DE 2022



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
2	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
3	APRESENTAÇÃO DO CURSO	6
4	JUSTIFICATIVA	6
5	OBJETIVOS	8
6	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	9
7	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	10
8	CONCEPÇÃO CURRICULAR	11
9	CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS	13
10	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	14
11	INFRAESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL APLICADO AO CURSO	15
12	PERFIL DO PESSOAL DOCENTE, TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	16
13	CERTIFICAÇÃO	17
14	OBSERVAÇÃO	17



1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso (Guia FIC/NOVOS CAMINHOS): Almoxarife

Eixo tecnológico: Gestão e negócios

Público-alvo: Pessoas que estejam motivados para iniciar uma carreira profissional no cargo de almoxarife. Pessoas desempregadas que estão em busca de um emprego. Pessoas empregados nas atividades produtivas da indústria, comércio e serviços que tenham interesse em se qualificar ou se requalificar no cargo de almoxarife.

Turno da oferta: tarde/ noite

Carga horária: 160 horas.

Escolaridade mínima exigida: Ensino Fundamental II incompleto

Locais de oferta: Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Almoxarife, Guaiuba, Eusébio, Horizonte, Pacajus, Pacoti, Caridade, Canindé, Beberibe, Cascavel, Campos Sales, Mauriti, Brejo Santo, Barbalha, Crato, Juazeiro, Missão Velha, Itapipoca

Modalidade: Presencial

Nº de vagas disponíveis: 600

Nº de alunos por turma: 25 alunos

Data de elaboração do projeto: janeiro de 2022

Classificação Brasileira de Ocupações: Almoxarife / Estoquista

Ementa: Programa e controla o recebimento de materiais mediante documentação fiscal do inventario físico. Realiza levantamentos periódicos de estoques. Armazena materiais mantendo atualizados, de acordo com as normas técnicas de qualidade, segurança e meio ambiente.



2 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A história da Universidade Estadual do Ceará (UECE) começa com a Lei número 9.753 de 18 de outubro de 1973, que autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Educacional do Estado do Ceará (FUNEDUCE), cuja primeira presidente foi a professora Antonieta Cals de Oliveira.

Com a resolução número 2, de 5 de março de 1975 do Conselho Diretor, referendada pelo Decreto número 11.233, de 10 de março do mesmo ano, foi criada a Universidade Estadual do Ceará, que teve incorporada ao seu patrimônio as Unidades de Ensino Superior existentes na época: Escola de Administração do Ceará, Faculdade de Veterinária do Ceará, Escola de Serviço Social de Fortaleza, Escola de Enfermagem São Vicente de Paula, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, em Limoeiro do Norte, além da Televisão Educativa (Canal 5).

Ao firmar-se como Universidade, transformou aquelas Escolas em seus primeiros Cursos de Graduação aos quais outros foram somados. Seu primeiro reitor foi o professor Antônio Martins Filho, e, graças ao seu empenho e dedicação junto às autoridades federais, obteve-se o reconhecimento da Universidade Estadual do Ceará, que, incontestavelmente, abriu novas possibilidades de desenvolvimento para o Estado e para a Região.

A UECE teve sua instalação concretizada somente em 1977. Neste período de dois anos direcionou seu âmbito de abrangência àquelas profissões mais necessárias ao desenvolvimento do Ceará, na época:

- Ciências da Saúde - Enfermagem e Nutrição,
- Ciências Tecnológicas - Matemática, Física, Química, Ciências Pura, Geografia e Ciências da Computação,
- Ciências Sociais - Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social e Pedagogia);
- Ciências Humanas - Letras, Filosofia, História, Música, Instrumento Piano e Estudos Sociais, e Ciências Agrárias Medicina Veterinária.

Por necessidade de adequação às novas exigências administrativas que se evidenciaram nos três primeiros anos de funcionamento, a FUNEDUCE foi transformada em



Fundação Universidade Estadual do Ceará, a FUNECE, por força da Lei nº 10.262, de 18 de maio de 1979 e do Decreto Nº 13.252 de 23 de maio do mesmo ano.

Criada com o objetivo de atender às necessidades do desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Ceará, a UECE passou a atuar em outros municípios do Estado, estruturando-se, a partir daí, em rede *multicampi* com Faculdades nos municípios de Iguatu, Quixadá, Limoeiro do Norte, Crateús, Itapipoca e Tauá.

As ações desenvolvidas pela UECE baseiam-se em diretrizes vinculadas às estratégias de gestão, considerando a realidade local, respeitando os interesses e necessidades dos produtores e trabalhadores rurais, o perfil profissional da ocupação demandada pelo mercado de trabalho e utilizando múltiplas estratégias metodológicas e pedagógicas para o alcance. Dentro das diretrizes, ainda está prevista a divulgação ampla e irrestrita dos serviços, a certificação dos participantes dos processos educativos, e o intercâmbio técnico-educacional visando à aquisição e o compartilhamento de expertises e ação conjunta.

Diversos agentes atuam no processo de planejamento, operacionalização e avaliação da ação educativa da UECE. São os superintendentes e as equipes técnicas das Administrações Regionais, os supervisores, os instrutores e os mobilizadores. Cada um possui importantes funções específicas, que se complementam para atender às necessidades do público da UECE com qualidade.

O agente “Mobilizador” atua de forma efetiva junto ao público da Instituição e tem atribuições específicas que se referem ao levantamento de necessidades, à seleção de pessoas e composição de turmas, além da preparação do cenário educativo.

O agente “Supervisor” tem a importante função de ser o elo entre os demais agentes, a Instituição e os parceiros, atuando de forma educativa, preventiva e corretiva.

O agente “Instrutor” é o mediador do conhecimento e da prática profissional junto aos participantes dos eventos. São profissionais multidisciplinares, como Agrônomos, Veterinários, Zootecnistas, Engenheiros de Pesca, Técnicos Agrícolas, artesãos, profissionais da saúde etc., que são selecionados pela UECE e passam por um processo de cadastramento, credenciamento, formação e supervisão.

A UECE adere ao PRONATEC em dezembro de 2014 e dá início à execução das vagas pactuadas em 2015. Desta forma, a Instituição cumpre a função de levar ao público que



está inserido ou vislumbra inserir-se nos processos produtivos do campo, as informações e vivências práticas necessárias para que possam fazê-lo com efetiva capacidade de geração de renda, qualidade de vida e desenvolvimento profissional e pessoal.

Em 2021, a UECE atua na primeira oferta Qualifica Mais Emprega Mais, atendendo a um público voltado para a área de Tecnologias da Informação, com cursos de Programador de Dispositivos Móveis, Programador Web e Programador de Sistemas. Em 2022, inicia mais uma oferta Qualifica Mais Emprega Mais com os cursos de Agricultor Orgânico, Agricultor Familiar, Recepcionista de Serviços de Saúde, Escriturário de Banco e Almojarife. Na oferta Qualifica Mais Progredir, é ofertado o curso de Microempreendedor Individual.

3 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Almojarife na modalidade presencial.

Com a execução do curso de Almojarife algumas competências deverão ter sido desenvolvidas e evidenciadas ao final da capacitação em ordem de prioridade.

- Competências técnicas
- Competências de educação permanente
- Competências sociais e interpessoais
- Valores humanísticos.

4 JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa específica de educação profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional.

Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualizações quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade



produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazerem de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa, para dar continuidade aos estudos e/ou formação profissional.

Ancorada no conceito de educação politécnica e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, se compromete com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e éticos políticos, propícios ao desenvolvimento integral do ser humano.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional.

O Conselho Diretor da FUNECE criou a Unidade de Educação Profissional – UNEP em junho de 2006 e em setembro de 2006 foi credenciada pelo Conselho de Educação do Ceará para promover cursos de educação profissional, nos níveis básico e técnico e dentre seus principais desafios estão à ampliação da descentralização de cursos nos diversos Campi da UECE e a oferta de vagas nos cursos de educação profissional de Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Novos Caminhos.

Nessa perspectiva, a Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Almojarife na modalidade presencial, por acreditar que estará contribuindo para elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando profissional, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

Com essa compreensão, afirma-se também que a oferta deste curso de educação profissional de Formação Inicial e Continuada – FIC em Almojarife contribuirá para a geração de oportunidade de trabalho e até para as pessoas que estão trabalhando precisem de capacitação para se manterem atualizados, quem sabe, iniciar uma nova carreira de almojarife na empresa.



Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualizações quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazerem de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa, para dar continuidade aos estudos e/ou formação profissional

O profissional qualificado em Almojarife pode trabalhar em qualquer empresa que possua um almoxarifado ou estoque. Seja no ramo da indústria, do comércio de atacado, em depósito de lojas de produtos acabados, seja em depósitos da construção civil.

Concomitantemente, para que esse profissional seja absorvido no mercado de trabalho da sua região é necessário também que as empresas do ramo da indústria, comércio e serviço desenvolvam uma visão estratégica sobre a importância desse profissional, no que se refere a melhoria dos processos produtivos e na prestação dos serviços. Na verdade, o almoxarifado é uma atividade indispensável para qualquer empresa que fabrica ou processa um produto.

Neste sentido, o curso em Almojarife irá capacitar e desenvolver competências técnicas e humanas para que esse profissional possa atuar nas empresas do seu município ou regiões vizinhas, de modo que eles possam estar inseridos no mercado de trabalho, conseqüentemente, manter sua empregabilidade.

5 OBJETIVOS

O curso de Almojarife, tem como objetivo geral despertar nos participantes sobre importância do profissional de almoxarifado nas empresas, e capacitá-lo para desenvolvimento de seus esforços e potencialidades para o exercício da carreira de almojarife.

Já os objetivos específicos do curso de almojarife são:

- Formar os participantes do curso para valorização da carreira de almojarife;
- Proporcionar qualificação profissional para utilizar os conhecimentos técnicos e práticas nas atividades do setor de almoxarifado;
- Formar profissionais conhecedores dos seus direitos e com responsabilidade sobre suas atitudes no ambiente do trabalho;
- Disponibilizar conhecimentos que aprimorem a capacidade de manutenção da



sua empregabilidade.

6 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Forma de Ingresso no curso: de acordo com as matrículas pactuadas via SISTEC, entre as Administrações Regionais em cada estado e as entidades demandantes, na ordem priorizada para os cadastros com base na legislação vigente.

De acordo com o Art.4º da Resolução 66/11 são beneficiários das vagas oferecidas por meio da Bolsa-Formação do PRONATEC

- Estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- Beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transparência de renda;
- Pessoas com deficiência; povos indígenas, comunidades quilombolas e adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas
- **Os alunos classificados deverão apresentar no ato da matrícula**
- Requerimento de matrícula;
- Certidão de nascimento (cópia simples). Se mulher casada, apresentar Certidão de Casamento (cópia simples).
- A identidade (RG) (cópia simples);
- Documento Militar, para o candidato entre 18 e 45 anos (apresentação);
- Título de eleitor, com comprovante de voto na última eleição, para maiores de 18 anos (apresentação);
- Declaração da escola comprovando que o aluno está cursando a escolaridade mínima exigida.

7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O participante egresso do curso FIC de Almojarife, na modalidade presencial, por ter participado do curso deve demonstrar que adquiriu competências técnicas sobre as atividades de um almojarifado. Mostrar-se interessado em continuar se qualificando para investir na carreira de almojarife e, ao mesmo tempo, se sentir qualificado para atuar como almojarife.



Desta forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso em Almojarife deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Ser capaz de conferir o recebimento dos produtos para garantir que a qualidade e quantidade estejam de acordo como o pedido;
- Ser capaz de realizar a classificação dos materiais e produtos para colocá-los no espaço adequado do almoxarifado
- Estar capacitado para coordenar a entrada e saída de produtos por meio de procedimentos técnicos;
- Apresentar habilidades para emitir notas fiscais dos produtos e colocá-los no sistema da empresa;
- Ter adquirido conhecimento em softwares, planilhas e demais recursos eletrônicos para organização e controle do almoxarifado;
- Ter aprendido como armazenar e fazer expedição e distribuição de materiais e produtos para a empresa.
- Ter compreendido sobre os processos de socialização coletiva para trabalho em equipe e adotar atitudes éticas.

É importante lembrar que o egresso do curso de Almojarife encontrará várias nomenclaturas na carreira deste profissional no mercado de trabalho, tais como: encarregado de almoxarifado; supervisor de materiais em almoxarifado; auxiliar de almoxarifado; controlador de almoxarifado; supervisor de almoxarifado e o próprio nome almojarife.

Com essa qualificação, o profissional de Almojarifado deve estar preparado para trabalhar nas micro, pequenas, médias e grandes empresas do setor privado e nas organizações públicas.

8 CONCEPÇÃO CURRICULAR

A organização curricular desse curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional de Almojarife. Essa formação está comprometida com a formação humana integral, uma vez que propicia ao educando uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.



A metodologia a ser desenvolvida obedecerá à forma como a Matriz Curricular foi construída, ou seja, integrada à proposta pedagógica do curso, tendo como princípio a dinamização do currículo:

- Integração entre conteúdos básicos e profissionalizantes, equilibrando teoria e prática
- Pesquisa de campo
- Atividades práticas
- Pesquisa bibliográfica
- Aula prática de campo

Na abordagem dos conteúdos, os conceitos são correlacionados com a realidade dos sujeitos da comunidade, procurando atender às necessidades reveladas pelos alunos na formação.

O planejamento do curso se dá através do projeto político pedagógico do curso, em que constam objetivos (geral e específicos), conteúdos a serem aplicados e a metodologia de ensino, recursos didáticos, avaliações e referências bibliográficas para a formação do produto aula.

O instrumento de acompanhamento e controle de aulas, avaliações e frequência dos alunos, tal como conteúdos ministrados, datas de realizações das aulas e seus resultados alcançados é o diário de classe, em formato eletrônico e impresso. Tal documento deve ser alimentado diariamente e entregue às coordenações pedagógica e técnica ao final de cada mês, preenchidos os registros de conteúdos, atividades e dados de frequência e assinadas as folhas impressas.

A avaliação a ser feita deverá ser formativa, para diagnosticar e orientar as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem. Essa avaliação deve ser diversa e múltipla com pelo menos dois instrumentos que valorizem os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo do que àqueles quantitativos e resultados finais.

Os instrumentos avaliativos podem ser: relatórios de tarefas realizadas, trabalho individual e/ou em equipes, relato de experiências e de saberes anteriores ao curso, portfólios, seminários, visitas técnicas, e da aplicação prática dos conhecimentos em laboratórios, unidades de produção e unidades referenciais comunitárias. Tais avaliações devem ser registradas, não



sendo a elas atribuídas notas ou conceitos; cabendo ao professor verificar o rendimento do aluno ao longo do curso.

8.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Almojarife é resultante, fundamentalmente, da reflexão sobre sua justificativa, objetivos e perfil profissional do aluno egresso deste curso.

Ao permitir a organização curricular por módulos, o Decreto 2208/97 propicia condições para a formação de profissionais e favorece a articulação entre os conhecimentos teóricos e os práticos.

Com essa compreensão o Projeto Pedagógico do Curso de Almojarife está estruturado com uma carga horária total equivalente a 160 (cento e sessenta) horas contempladas em 3 (três) módulos, que são:

8.2 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE ALMOJARIFE

Áreas de conhecimento	Estrutura Curricular	Carga horária
Matemática e Informática	Matemática básica: Números Inteiros: números fracionários; razão: proporção; regra de três: unidades de medidas; números Fracionários: representação, relação com números decimais, operações; Razão: definição, termos, razões especiais (escala, velocidade, densidade demográfica) Proporção: definição, termos e propriedades. Regra de três: regra de três simples e composta, diretamente e inversamente proporcional; Unidades de Medidas: comprimento, área, volume, capacidade, massa e tempo. Informática básica: Introdução ao Windows; Introdução ao Word; Word: mala direta, tabela e gráfico; Power Point: Editor de apresentações gráficas; Iniciando o Excel; Excel: digitação e edição de dados; Excel: abrir, salvar e formatar planilha; Excel: editar uma planilha; Software de planilha eletrônica; Noções de Internet no trabalho	40
Controle de Estoque e Armazenagem	Controle de Estoque: a função de estoque; a organização do espaço – leiaut; classificação de estoques; controle de materiais. Custos: custos fixos e variáveis; critérios de avaliação: PEPS, UEPS, preço médio	



	ponderado; custo padrão; Curva ABC; controle de estoque máximo e mínimo; inventário físico Armazenagem: tipos de armazenagem: armazenamento sob temperatura ambiente; armazenamento sob refrigeração; procedimentos de higienização; locais de armazenagem; método de endereçamento; procedimentos para descarga; equipamentos e instalações: paleteiras, empilhadeiras, drive-in e drive thru; flow-rack; cantilever	60
Logística de Almojarifado, Qualidade e Segurança	Logística de Almojarifado: Fornecedores: transporte -manutenção de estoque -processamento de pedidos -obtenção -embalagem protetora -armazenagem -manuseio de materiais -manutenção de informações A integração logística: clientes, fluxo de estoque, fluxo de informação e fornecedores Compras: programação, nota fiscal e sistema de recebimento do material Inspeção: tipos de inspeção Qualidade no Almojarifado – ferramentas utilizadas no almojarifado:kanban, 5S.;JIT; Diagrama de causa-efeito; Ciclo PDCA; Código de barras Segurança no almojarifado: Sinais e símbolos de aviso; prevenção de acidentes; significado das cores como fator de segurança: sinalização de segurança; CIPA; EPC e EPI	60

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS

No caso da Formação Inicial e Continuada- FIC serão implementados processos de reconhecimento dos conhecimentos e saberes profissionais dos trabalhadores matriculados no curso, independente da forma como foram adquiridos, com a finalidade de aproveitamento e continuidade dos estudos, conforme previsto nos termos do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.

Os critérios referem-se aos conhecimentos construídos pelos alunos em sua prática de trabalho. Para isso serão realizadas provas teóricas e práticas onde os alunos devem



demonstrar domínio das etapas que compreendem o curso, com a finalidade de inseri-lo num itinerário formativo desenvolvido pela orientação e professor da disciplina.

10 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino. Dessa forma, buscar-se-á utilizar a avaliação como um processo sistemático, contínuo e integral, destinado a determinar em que medida foram alcançados os objetivos previamente determinados.

Se o ato de ensinar e aprender consiste na tentativa do alcance aos objetivos propostos, avaliar assume também um caráter orientador e cooperativo. Buscar-se-á desenvolver mecanismos que avaliem a evolução do comportamento do aluno, o desenvolvimento de habilidades, competências e saberes esperados no perfil profissional.

A avaliação irá requerer preparo técnico e observação dos profissionais envolvidos, numa dinâmica interativa, ao longo de todo o curso, visando a participação e produtividade de cada treinando. O processo avaliativo compreende a obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando o aprimoramento dos trabalhos.

A avaliação inicia-se com a formulação de objetivos e requer elaboração de meios para obter evidência e interpretação dos resultados, para saber em que medida, tais objetivos foram alcançados, formulando um juízo de valor. Sendo assim, avaliação é o julgamento feito a partir de uma análise comparativa entre os resultados obtidos e os padrões preestabelecidos.

Todos os alunos dos diversos cursos FIC/Novos Caminhos FUNECE deverão ser avaliados em momentos individuais e coletivos, bem como a própria ação em si, nas atividades cognitivas e técnicas. Os critérios estarão pautados nos principais conteúdos das diferentes áreas do conhecimento, presentes na proposta curricular.

Ressalta-se, ainda, a importância de detectar o nível de desempenho pretendido no processo de ensino e de aprendizagem. Algumas ideias de Bloom e outros no tocante ao campo cognitivo serviram de base para a definição desses níveis, que são:



- Conhecimento é o nível inicial de desempenho. Refere-se à capacidade de memorizar, de recordar - sob a forma de identificação ou evocação - ideias, conteúdos, fenômenos, datas, fatos específicos, além de formas e meios de tratar esses fatos;
- Compreensão inclui o conhecimento. É a capacidade de entender e empregar as informações adquiridas, de captar o significado dos conteúdos, dos fenômenos e dos fatos;
- Aplicação é o nível que supõe que, a partir da compreensão de certos conhecimentos, o participante aplique, teórica ou praticamente o que foi aprendido, em situações novas ou concretas;
- Análise é a capacidade de decompor um todo em partes significativas. Envolve os níveis anteriores: conhecimento, compreensão e aplicação;
- Síntese é a capacidade de juntar as partes esmiuçadas pela análise para formar um todo que constitua um padrão ou estrutura que não estava evidente anteriormente

11 INFRAESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL APLICADA AO CURSO

As instalações disponíveis para o curso deverão conter uma infraestrutura adequada para o repasse teórico-metodológico em alternância com vivências práticas em propriedades rurais que desenvolvam atividades na área de avicultura comercial e caipira.

As salas de aula devem ter área, iluminação e ventilação adequadas e com acesso fácil a bebedouros e sanitários, bem como quadro-branco com pincéis específicos em diversas cores, computador com sistema operacional de fácil uso para os docentes, ligado a projetor multimídia ou sistema integrado quadro-retroprojetor. Carteiras de estudo em quantidade e qualidade satisfatórias, mesa e cadeiras de docente devem ser disponibilizadas.

Para a plena realização e êxito do curso de Almojarife reportamos a portaria que estabelece nº168, de 7 de março de 2013, dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, de que trata a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, e dá outras providências. Em seu artigo 60, parágrafo 2º que trata “[...] *incluem materiais didáticos, materiais escolares gerais e específicos e*



uniformes[...]”, serão necessários a aquisição de materiais instrucionais para implantação de uma unidade demonstrativa conforme especificado no Anexo II.

Poderão ser utilizadas apostilas desenvolvidas pela UECE e/ou por instituições parceiras na oferta do curso Almojarife no âmbito do Novos Caminhos/FUNECE.

12 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE, TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

A Fundação Universidade Estadual do CEARÁ - FUNECE organizará um sistema de coordenação de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre participante-participante, participante-professor, bem como o acompanhamento pelos coordenadores locais nas localidades onde aconteceram o curso de Almojarife.

A UNEP/FUNECE fará chamada pública para compor o quadro de professores para ministrarem os módulos I, II, e III que compõem a estrutura curricular do curso de Almojarife, além de selecionar o Coordenador local que dará suporte ao trabalho pedagógico, social, de gestão, e de manutenção das instalações físicas.

Assim, o perfil da equipe de instrutores que atuarão no programa FIC do curso de Almojarife será constituída por profissionais com as seguintes formações acadêmicas;

- Para o módulo I – graduados em Matemática, Sistemas de Informação, Ciências da Computação, Administração, Economia, Engenharia, devidamente registrados nos seus órgãos de classe.
- Para o módulo II – graduados em administração, Engenharia. Ciências Contábeis, Economia e Tecnólogos em Segurança do trabalho, devidamente registrados nos seus órgãos de classe
- Para o módulo III – graduados em administração, Ciências Contábeis Economia, Engenharia e Tecnólogos em Segurança do trabalho, devidamente registrados nos seus órgãos de classe

13 CERTIFICAÇÃO



A UECE tem por determinação de seu mandato legal a responsabilidade de fornecer documentos comprobatórios às pessoas que, voluntariamente, participarem de eventos por ele coordenados, executados e/ou patrocinados. Recomenda-se que os certificados relativos às ações de formação profissional devam ser emitidos somente após a entrega do relatório de ação concluída, elaborado pelo instrutor, à área técnica da administração regional. Nesse relatório, deverão constar informações referentes à frequência e ao aproveitamento de cada participante, no sentido de orientar o agente responsável quanto à expedição dos certificados, bem como destacar a ênfase em determinado conteúdo, quando for o caso, respeitando as especificidades regionais.

Todos os certificados emitidos pela UECE devem declarar a ocupação, com base na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO do Ministério do Trabalho e Emprego.

CERTIFICADO OCUPACIONAL - Atesta o reconhecimento do domínio de competências específicas, necessárias ao exercício de uma ocupação. O Certificado Ocupacional será conferido aos alunos que participarem de ações dos cursos com frequência mínima de 75%, e que se submeterem à avaliação da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes durante e ao final da ação, obtendo aproveitamento/rendimento considerado suficiente e medido conforme a metodologia educacional da Instituição.

Os certificados dos cursos do PRONATEC serão expedidos de acordo com as normas supracitadas e, deverá conter adicionalmente à logomarca da UECE, também a do PRONATEC.

14 OBSERVAÇÃO

Os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador Geral do PRONATEC/FUNECE, consultando os Coordenadores Adjuntos da Área Pedagógica e da Área Técnica a qual o curso em questão está subordinado.